



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 5/2018

Aos vinte e um dias do mês de Junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu nas instalações do Clube Recreativo do Feijó, sito na Rua do Clube Recreativo do Feijó, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um - Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Ponto Dois - Período Aberto ao Público.-----

Ponto Três - Período da Ordem do Dia.-----

Ponto Três ponto Um – Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó.-----

-

Ponto Três ponto Dois – Apreciação sobre a atividade e situação financeira no segundo trimestre de dois mil e dezoito.-----

Presentes pelo Executivo da Freguesia: Luís Palma, Anabela Tavares, Luís Coelho, Cátia Gaudêncio, Isabel Ferro.-----

Por motivos de ordem pessoal e profissional chegaram à mesa da Assembleia os pedidos de substituição dos eleitos: Irina Bettencourt Pereira, Laura do Céu Monteiro Seixas de Carvalho, Alda Maria Cortes Mota, Ricardo Venâncio, os quais foram substituídos nesta Assembleia.-----

Estiveram presentes os seguinte eleitos: Marco Sargento, Ana Ferreira, Hugo Galego, Américo Teixeira, Rui Claudino, Esperança Montezo, Filipa Ferreira, Cátia Casanova, Daniel Silva, Gabriel Rosa, Karim Quintino, Jorge Gonçalves, João Antunes, Maria Margarida Ferreira, Helena Almeida, António Cristo, José Ramos e José Santos.-----

Iniciados os trabalhos pelo Srº Presidente iniciou-se de imediato o ponto um- Período Antes da Ordem do dia.-----

O Srº Presidente informou que chegaram à mesa oito documentos.-----

Documento um - apresentado pela CDU -Moção/Deliberação “ Saudação aos trabalhadores em luta”.-----

Documento dois - apresentado pela CDU – Moção “ Pela nossa segurança “.-----

-

Documento três - apresentado pelo BE – Moção “ Pela implementação do Orçamento Participativo e do Orçamento Participativo Jovem”.-----

Documento quatro - apresentado pelo PSD – Moção “ Pela construção e requalificação das ciclovias do Laranjeiro e Feijó “.-----

Documento cinco - apresentado pelo BE – Moção “ Contra o acordo assinado pelo PS em concertação social “.-----

Documento seis - apresentado pelo PS – Moção “ Maior proximidade entre a esfera política e a



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

população “-----

Documento sete - apresentado pelo PS – Moção “ Saudação ao Hospital Garcia da Orta pelo prémio internacional de melhoria de qualidade “-----

-Documento oito - apresentado pelo PS – Voto de Pesar pelo falecimento de António Arnaut.-----

-Após leitura dos documentos pelos proponentes, foi pedido pelo partido socialista, uma interrupção da Assembleia por dez minutos, para apreciação dos documentos.-----

-----Relativamente ao Documento cinco – Moção apresentada pelo BE, sem suporte em papel, apenas por via oral (não chegou atempadamente à mesa, os serviços de secretaria já estavam encerrados), foi posta à consideração a aceitação desta moção nestes termos, a mesma foi aprovada por maioria com dez votos a favor (CDU/BE) e nove votos contra (PS/PSD).-----

-----Retomados os trabalhos, após a interrupção pediram para intervir.-----

-----Marco Sargento (CDU) - Relativamente à moção número três(BE), acha-a muito frágil e propensa a lobbies, esta questão deve ser levada aos programas eleitorais das forças políticas. Têm vindo a esta assembleia várias solicitações de serviços mas não nos podemos esquecer do quanto vai onerar a Freguesia.-----

-----Relativamente à moção número quatro foram sem dúvida os vários executivos da CDU que primaram por levar à prática esta qualidade de vida que se vive em Almada. O Parque da Paz, pulmão da cidade por todos hoje considerado, foi na altura da aquisição e permuta dos terrenos, mal aceite pela oposição.-----

-----Karim Quintino (BE) – Sobre os comentários feitos pela CDU à moção número três, disse que a própria democracia é frágil, a forma, como certos projetos são elaborados/executados carecem de especial atenção. A afirmação de que aquele assunto deveria constar do programa eleitoral dos partidos não lhe parece meritória. Não vão deixar de fazer propostas apenas porque vão onerar a Junta.-----

-----Jorge Gonçalves (BE) - Relativamente à Moção número quatro do PSD perguntou ao proponente João Antunes qual tinha sido a beneficiação(constante da alínea a) junto à estação do Metro de Santo Amaro. Após a resposta do eleito João Antunes, disse que colocar betão no chão não é equipamento. Desde dois mil e cinco que calcorreia a freguesia, pelo que ninguém o pode acusar de desconhecimento.-----

-----Relativamente à moção número sete do PS, sugeria q substituição de “ colaboradores “ por “ trabalhadores “. Quanto à qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Garcia da Orta, quer dizer das longas horas passadas no serviço de urgência ou nos meses/anos que demoram certas consultas.-----

-Hugo Galego (CDU) – Aprovar medidas sem avaliar os custos financeiros é demagógico e parece-lhe em última instancia uma atitude irresponsável. Que dizer de nomeadamente em Lisboa, um Orçamento Participativo ter como único objetivo a construção de um campo de rugby?-----



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

É preciso evitar medidas que fragilizem a democracia relativamente à moção número sete do PS é mais que evidente e do conhecimento de todos que a qualidade dos serviços prestados pelo HGO está longe de ser excelente. Não é nem o consegue ser devido ao elevado número de doentes que a ele recorre. É necessário investir nos cuidados primários, dotar os centros de saúde de mais médicos, pessoal de enfermagem e administrativo.-----

Construir o Centro de Saúde do Feijó e reativar o da Trafaria, é mais que urgente.-----

Daniel Silva (PS) – Relativamente à moção número três/Orçamento Participativo Jovens, é um instrumento de transparência, relacionar despesa com transparência relativamente à abertura dos programas políticos à população do PS já faz isso abrir a sociedade às pessoas é um instrumento importante.-----

Cátia Casanova (PS) – Relativamente à moção número sete não vê qualquer problema em substituir na moção “colaboradores” por “trabalhadores”.-----

As urgências não são o espelho do HGO, existem outros serviços a trabalhar bem. Quer agradecer o bem e trabalhar para melhorar.-----

Mudando de assunto disse não receber convites desde Dezembro para os eventos na Freguesia, daí ter feito a moção número seis.-----

Karim Quintino (BE) – Sauda a intervenção do PS sobre o Orçamento Participativo.-----

Foram acusados de irresponsáveis por terem apresentado projetos que aumentam as despesas, ora o orçamento participativo jovem segue um regulamento.-----

Porque há problemas orçamentais não vão estar parados. É o caminho para a estagnação.-----

Hugo Galego (CDU) – Nunca foi pela CDU defendido que é mais importante não ter despesa. Nas outras situações em que houve lobby também existiam regulamentos.-----

Daniel Silva (PS) – O regulamento seria aprovado na Assembleia de Freguesia onde seria discutido e analisado. Cria-se uma comissão com todas as forças políticas.-----

João Antunes (PSD) – Relativamente à moção número um apresentada pela CDU começou por acusá-lo de apoiar a manifestação de nove de junho corrente, convocada pela CGTP-IN, e ignorar a situação criada pelo anterior executivo na C.M.A, segundo ela, a alguns trabalhadores.-----

Relativamente à moção número dois disse ter o PSD registado anteriormente sucessivos incidentes de insegurança no concelho, quanto à moção número três solidarizam-se com a mesma, ao apresentarem a moção número quatro mostram que o seu interesse são os cidadãos do Laranjeiro e Feijó.-----

Marco Sargento (CDU) – Relativamente à moção número quatro propõe que se vote separadamente a alínea a) e em conjunto a alínea b) e c), o que não foi aceite.-----

Relativamente à segurança no concelho existia na anterior Assembleia Municipal um organismo institucional designado por “Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada, que neste momento desconheço que tenham tomado posse.-----

O Srº Presidente da Mesa Colocou à votação as moções e voto de pesar apresentados.-----

Documento um – Moção CDU – aprovado com: dez votos a favor (CDU/BE), dois votos contra (PSD), sete abstenções (PS).-----



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Documento dois – Moção CDU – aprovado por unanimidade.-----

Documento três – Moção BE – aprovado com: onze votos a favor (BE/PS/PSD), oito abstenções (CDU).-----

Documento quatro – Moção PSD – aprovado com: onze votos a favor (BE/PS/PSD), oito votos contra (CDU).-----

Documento cinco – Moção BE – aprovado com: dez votos a favor (CDU/BE), nove votos contra (PS/PSD).-----

Documento seis – Moção PS – aprovado com: nove votos a favor (?), oito votos contra (CDU), duas abstenções (?).-----

Documento sete – Moção PS – aprovado com: nove votos a favor (?), oito votos contra (CDU), duas abstenções (?).-----

Documento oito – Voto de pesar pelo falecimento de António Arnaut – aprovado por unanimidade e aclamação.-----

De seguida o Srº Presidente da Mesa colocou à votação as atas números dois, três e quatro.-----

Cátia Casanova-PS- Levantou a questão de o nome dos eleitos presentes naquelas assembleias não constarem nas atas.-----

O Srº Presidente respondeu que embora não estivessem enunciados, os nomes dos eleitos presentes constavam da respetiva lista de presenças e das intervenções.-----

Cátia Casanova alegou que precisava de justificar a sua presença no local de trabalho.-----

Postas a atas a votação, traduziu-se o resultado em doze votos a favor (BE/CDU/PSD), sete votos contra (PS).-----

Ponto dois- Período aberto ao público.-----

Pediu a palavra o Srº Tito Banza referindo que na praça da portela a ausência de alguns pilaretes está a originar estacionamento desordenado, estando inclusivamente a ser feito numa passadeira.-

O Srº Presidente da Junta respondeu ao cidadão dizendo que a Junta é à muito conhecedora desta situação, tendo feito já o pedido à Câmara Municipal sua colocação, já que os pilaretes obedecem a um desenho específico. A Câmara Municipal respondeu dizendo que não estavam disponíveis, será a junta mais uma vez a resolver a situação com o seu orçamento.-----

Ponto três- Período da Ordem do Dia-----

Ponto três ponto um- Discussão e votação do regimento da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó.-----

- Tomou a palavra o eleito Gabriel Rosa do PS, enquanto redator do regimento que fez a leitura do relatório.-----

Marco Sargento-CDU-embora pesem todas as diferenças entre os eleitos, houve respeito mutuo entre todos. Saudou o Srº Presidente da Mesa pela condução da Comissão.-----



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

António Cristo-CDU- Quis pronunciar-se sobre o fato de uma pessoa, não residente na freguesia, mas que aqui trabalhe, embora tenha conhecimento profundo da mesma (deu como exemplo a barberia “ Banza “ não possa intervir na Assembleia.-----

Posta à votação o Regimento foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto três ponto dois- Apreciação sobre a atividade e situação financeira no segundo trimestre de dois mil e dezoito.-----

O Srº Presidente da Junta tomou a palavra para apresentar o documento e salientar alguns aspetos.- Foi com tristeza que em cinco anos como Presidente de Junta ouviu esta noite coisas tão desagradáveis, foi difícil conter-se!.-----

Todos nós defendemos a Democracia , o que a CDU fez em quarenta e um anos não se pode apagar, foi uma obras vastíssima e de muita qualidade, temos autoridade para o afirmar, Orçamentos Participativos, ou estar na Rua a falar com a população e a atuar?.-----

Quantos fóruns, quantos Concelhos Municipais...Quantos eleitos desta assembleia participaram neles?.-----

-No fórum da criança algumas disseram que queriam que os Pais tivessem mais tempo para eles.---

-Valorizou os trabalhadores da Junta, nomeadamente na questão da limpeza e recolha de monos.--

-Este ano as Comemorações do Vinte de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, foram uma grande vitória do Poder Local Democrático.-----

Embora em Almada nos tivessem querido “dispersar” a população saiu à Rua como vinha sendo hábito, expressou a sua alegria e participou no desfile organizado pelas Freguesias.-----

Relativamente ao Site e Boletim as portas estão abertas para podermos trabalhar nesta matéria, haverá espaço para todos. Pedimos a todos o endereço eletrónico de cada força política.-----

Karim Quintino-BE- Não pode entrar nas questões sem antes saudar este Executivo, embora pesem as diferenças vemos vontade na questão da transmissão online e no Boletim.-----

Percebemos as dificuldades financeiras, voltamos a trazer aqui a situação do mercado levante, já existe alguma solução alternativa? Relativamente ao Complexo Municipal dos Desportos verificamos que o lago se encontra abandonado e degradado, dia vinte de maio houve uma descarga de cloro na piscina.-----

Rui Claudino-PS- As despesas correntes estão acima das receitas correntes, quis saber se vai existir alguma revisão.-----

Jorge Gonçalves-BE- Constatou que existe um grande buraco na linha do metro, a poda das árvores não foi feita em algumas zonas, por vezes os ramos são tão grandes que as pessoas não podem passar nos passeios e alguns ramos quase que entram pelas janelas, na zona do cemitério/Rua Armando Cortesão, a zona do mato é exagerada, na zona do Mac Donalds para quando os passeios?,



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

relativamente às passadeiras para peões, será esta a altura indicada para a pintura das zebras?, as placas toponímicas precisam de conservação, as zonas envolventes aos ecopontos encontram-se com muito lixo acumulado, a recolha dos sacos do lixo não é feita regularmente, no Jardim da Criança o cheiro é nauseabundo, quanto aos ecopontos situados junto à entrada das escolas, transbordando de lixo, como vamos sensibilizar as crianças para a necessidade da higiene urbana? .-----

O Srº Presidente da junta procedeu aos esclarecimentos solicitados, o Mercado Levante, a continuar ali terá que haver uma grande intervenção, quanto à zona do Mac Donalds vai ali surgir uma superfície comercial, em frente à Escola António Gedeão, pelo que será nessa altura que o passeio que o passeio será feito, terá sempre que haver contrapartidas, o metro vai finalmente trazer as baías de segurança para os cruzamentos e será a Junta a coloca-las, relativamente a terrenos baldios na zona da Liga dos Amigos do HGO existe compromisso com o proprietário, este é um ano incaracterístico, não vê necessidade de haver revisão orçamental a não ser que haja alteração no quadro de competências.-----

-Por nada mais havendo a tratar a sessão foi dada como encerrada às zero horas e quarenta e cinco minutos.-----

O Presidente

A(o) Primeira(o) Secretária(a)

A(o) Segunda(o) Secretária(o)